

É por acaso que as maiores empresas do mundo são tecnológicas?

Gerir talentos e saber lidar com a constante mudança **são os segredos** dos líderes que levaram os 'gigantes' das tecnologias de informação ao topo

ANA SERAFIM
ana.serafim@sol.pt

HÁ UMA justificação para empresas como Microsoft, Apple, Google, Yahoo!, IBM ou Nokia serem hoje algumas das mais poderosas do mundo.

É certo que souberam aproveitar o fervilhar das tecnologias da informação (TI) para se manterem na 'crista' da economia global, mas não é só aí que está o segredo do seu sucesso. Mais do que isso, tornaram-se 'gigantes' devido a lideranças fortes, como a de Bill Gates, Steve Balmer, ou Steve Jobs. E, sobretudo, a sua visão, criatividade, inquietude e vontade de dar novas respostas aos problemas mostram que conduzir uma empresa tecnológica tem a sua arte. Aqui, não se trata só de saber liderar bem. É preciso viver com a constante mudança

inerente às TI e ter capacidade não só para usar as ferramentas tecnológicas mas, sobretudo, perceber o seu impacto nas equipas e no futuro da empresa.

«Neste sector, a diferença entre gerir e liderar é muito importante. Em sectores constituídos por empresas maduras, são necessárias



Para ser um bom líder no sector das Novas Tecnologias, é preciso saber lidar com a mudança, defendem especialistas | DR



competências de gestão para gerir uma máquina, garantindo a conformidade com um plano. No sector das TI, muito mais volátil e com empresas em forte mutação, são precisas essencialmente competências de liderança: definir e comunicar uma visão, dar direcção, inspirar,

motivar, explicar, convencer. Não se pode simplesmente aplicar autoridade dentro de sistemas hierárquicos», acredita o

presidente da portuguesa We Do Technologies, Rui Paiva. E continua: «o principal desafio é a atracção e a gestão de talento que desenvolve e implementa as TI».

A mesma opinião tem o vice-presidente da Reditus, outra das tecnológicas portuguesas. Para Miguel Ferreira, no mundo das TI

o líder deve ser «*team builder*, com visão, que cimente equipas fortes e coesas, mais do que autoritário». No entanto, e tendo em conta o actual cenário de crise que poderá arruinar algumas tecnológicas, também lembra que os líderes desta área devem ter sensibilidade financeira e habilidade para adaptar a organização a novos modelos de negócio e mercados.

«O principal desafio de curto/médio prazo de todos os líderes do sector das TI será man-

brar através da difícil situação económica que está para chegar, devido à crise financeira. Um líder responsável tem de estar atento a este fenómeno e antecipar respostas», adverte, por sua vez, o presidente da Novabase, Rogério Carapuça.

Sendo ainda jovem, a indústria das TI pode vir a sofrer inesperadas dores de crescimento se não responder adequadamente às exigências de um mundo cada vez mais ávido de inovação e dependente da *high tech*. «Este sector é

Conselhos

Rui Paiva
CEO We Do Technologies
«O principal desafio no sector das TI é a atracção e a gestão de talento»



Miguel Ferreira
Vice-presidente da Reditus
«Há empresas que vão sair do mercado pela fraca sensibilidade dos seus líderes para a questão financeira»



Rogério Carapuça
CEO da Novabase
«O grande desafio de futuro da liderança neste sector é a gestão da incerteza e a adopção de modelos de negócios flexíveis»



muito dinâmico, muito inovador e os mercados serão, nos próximos tempos, muito voláteis, pelo que o grande desafio de futuro da liderança neste sector é a gestão da incerteza e a adopção de modelos de negócios flexíveis. Em todos os sectores, a actividade económica terá que ser baseada no futuro em modelos mais sustentáveis», resume o gestor.

Se quer ser um bom líder, apaixone-se pela tecnologia

ESTAR apaixonado pela Tecnologia é uma premissa essencial para ser um bom líder no sector das TI, garantem 'pesos-pesados' desta indústria, como Bill Gates, o 'cérebro' da Microsoft, e Steve Jobs, o pensador da Apple, ambos com vários prémios e sucessos de liderança no currículo.

Ser visionário é outros dos imperativos, garantem. Habitados a reconhecer

talentos e a aproveitá-los, estes dois líderes sabem o quanto é importante ter equipas que 'respirem' tecnologia, que estejam motivadas, que tenham paixão pela inovação e que sejam criativas, porque isso é meio caminho andado para criar produtos que atraem atenções, para acrescentar valor e para obter bons resultados.

Será precisamente através destas característi-



Steve Jobs da Apple e Bill Gates da Microsoft | DR

cas que a iniciativa *Best Leader Awards*, promovida pela consultora Lea-

dership Business Consulting e pelo SOL, pretende encontrar o melhor lí-

der de Portugal, no sector das Novas Tecnologias.

O melhor em Portugal

Capacidade de Inovação e Valor Acrescentado serão os principais critérios tidos em conta pelo júri da competição, que inclui, entre outros, Carlos Zorriño, responsável do Plano Tecnológico.

Com as candidaturas a decorrer até ao final de De-

zembro, podem concorrer – através do site www.bestleaderawards.com – todos os líderes ou empresários de topo que considerem reunir bons argumentos em matéria de liderança.

Além do Líder em Novas Tecnologias, será eleito o melhor líder em Gestão de Empresas, na Administração Pública, na Internacionalização e Internacional. Os resultados serão conhecidos em Março de 2009.